

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO E ICONOGRÁFICO DO TECPAR: UM RELATO DE PESQUISA

ORGANIZING THE HISTORICAL AND ICONOGRAPHIC KNOWLEDGE OF TECPAR: A RESEARCH REPORT

Camila de Moraes Martins¹

Resumo:

Relato de experiência referente à organização do conhecimento iconográfico do acervo do Instituto de Tecnologia do Paraná – Tecpar, com vista à recuperação das imagens em ambiente informatizado. São descritas técnicas de identificação de imagens históricas, precedidas por um levantamento sistemático de fontes de informação geradas pela instituição e/ou por terceiros, acrescidas de entrevistas, cruzamento de dados e comparações de imagens. São apresentadas categorias descritivas referentes ao conteúdo semântico e histórico das imagens e de suas características técnicas. As categorias foram elaboradas por meio de um levantamento e comparação sistemática com base na literatura e em projetos específicos. Finaliza com o exemplo de duas imagens as quais foram aplicadas as categorias descritivas juntamente com a identificação do conteúdo da imagem. O relato mostra uma metodologia de organização e conhecimento iconográfico em condições adversas.

Palavras-chave: Recuperação informacional de imagem; Categoria descritiva; Técnica de identificação de imagem histórica; TECPAR.

Abstract:

This study describes an experience with the organization of the iconographic knowledge of the TECPAR - Paraná technology Institute- archives in an attempt to retrieve historically relevant materials and images in the a computerized system. These materials had not been previously organized from any historical or archivist point of view, and are currently in an “information chaos” . First, a detailed intra and extra institutional time line (66 years) was established as the basis for identifying the contents of the historical images. Data on primary in house documents and on the interviews carried out with TECPAR retired professionals were crossed , producing specific ancillary knowledge , and a critical comparison with similar institutional images , published or not, was also done. Next, a set of descriptive categories regarding information retrieval of the images under study was created, after reviewing other similar works carried out in Brazil. Preliminary results are illustrated by practical examples taken from the project , showing the possibility of organizing iconographic knowledge under initial difficult conditions.

Keywords: Image information retrieval; Descriptive category; Historical image identification techniques; TECPAR.

¹ Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)

1 INTRODUÇÃO

Relata os resultados de uma pesquisa apresentada em uma monografia em 2006, sobre o processamento de informações e conhecimentos referentes ao conteúdo de materiais visuais fotográficos do Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar, com vista a sua recuperação informacional em ambiente informatizado². Elaborou-se uma metodologia para identificação das imagens em fotografias do Instituto especialmente categorias descritivas com intuito de preservar a história visual desta instituição. Especificamente, nesta pesquisa preparou-se o material iconográfico para uma base de dados relacional, destinada a futuros eventos, que exponham a história da instituição. Nesse processo, várias técnicas foram utilizadas, tais como, a construção de um esboço cronológico, entrevistas e o cruzamento das informações, que ampliaram consideravelmente as possibilidades de identificação das imagens.

A seguir é apresentada, a situação inicial do acervo iconográfico do Tecpar, as etapas em que se dividiu o processo de levantamento das categorias descritivas, as técnicas para identificação das imagens e, finalmente, a análise e descrição das imagens.

2 SITUAÇÃO DO ACERVO ICONOGRÁFICO DO TECPAR

Com seus 66 anos de existência, o Tecpar - Instituto de Tecnologia do Paraná, importante centro de pesquisa no Estado do Paraná, surgiu em 1940 como um pequeno laboratório vinculado à Secretaria de Agricultura do Estado. Desde então, o Instituto acumula em seu acervo iconográfico importantes registros sobre a pesquisa científica aplicada no Estado do Paraná. Este acervo conta hoje com cerca de 25 mil objetos iconográficos, entre fotografias originais e digitais, negativos e diapositivos, grande parte sem identificação – um “caos informacional”.

Para organizar este acervo de imagens do Tecpar, e com objetivo de resgatar a memória institucional, foi iniciado em 2006 o “Projeto Histórico

² MARTINS. C. M. **Processamento informacional de imagens históricas do Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR**. Curitiba, 2006, 167 f. (Graduação em Gestão da informação) - Setor de Ciência Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná. [Orientador: Prof. Dr. Ulf Gregor Baranow]

Iconográfico”. Em sua primeira fase houve um trabalho intensivo com intuito de fazer um levantamento quantitativo e qualitativo dos documentos do acervo, com vistas à averiguação do total de imagens aproveitáveis. Na ocasião, tais objetos encontravam-se ainda fora de quaisquer padrões arquivísticos, a maioria sem identificação. Após o período de organização física do acervo foi possível iniciar as tarefas específicas de identificação do conteúdo das imagens.

3 LEVANTAMENTO DAS CATEGORIAS DESCRITIVAS

A fim de preparar as imagens para o futuro acesso em ambiente informatizado, foram necessários procedimentos que tiveram como objetivo levantar, condensar e definir categorias para compor uma “ficha descritiva” adequada ao universo desse trabalho.

Nesta etapa, realizou-se um levantamento de fontes de informação disponíveis em língua portuguesa e espanhola, bem como de instituições que desenvolveram projetos relacionados com a preservação de imagens, visando conhecer as categorias utilizadas pelas mesmas. Foram escolhidas 16 fontes, entre as quais, dois manuais de catalogação de fotografias, três monografias de Conclusão de Curso, um livro, dois artigos científicos, um projeto de Iniciação Científica e sete modelos de categorias utilizadas em sites de instituições públicas ou particulares.

A partir dessas fontes, elaborou-se uma comparação sistemática das categorias levantadas. Para tanto, foi utilizada uma planilha, onde foram listadas as 16 fontes, e os respectivos campos para poder comparar as categorias propostas pelos autores ou instituições. Nesta pesquisa, foram levantadas 41 categorias descritivas destinadas à recuperação de objetos iconográficos.

A partir da comparação dessas categorias descritivas levantadas foi feita uma proposta, levando em consideração a identificação e descrição das imagens do Tecpar. As categorias escolhidas foram as seguintes:

- **TIPO DE DOCUMENTO:** descreve o suporte físico original da imagem: se é um videotape, fotografia, negativo etc. Consta ainda o tipo do respectivo arquivo
-

digital, como TIFF, JPEG/JPG etc.

- **TÍTULO/TEMA:** representa o tema ou evento referente à imagem, conforme o grupo temático a que se refere. O título ou tema é apresentado sob forma sucinta, é descritivo e responde à questão “de que trata o documento?”.
- **DESCRIÇÃO DA IMAGEM:** texto descritivo, objetivo e sucinto sobre o conteúdo da imagem, devendo abranger: **o quê** (objeto), **quem** (pessoas) ou **qual** o evento retratado pela imagem, **onde** (lugar) e **quando** (data).
- **DATA:** referente ao dia, mês e ano em que foi tirada a fotografia. Quando não for possível identificar dia e mês da imagem, cita-se apenas o ano. Em caso de dúvidas com relação à data registrada, acrescenta-se o símbolo [?].
- **LOCAL:** espaço físico representado na imagem, isto é, o local onde foi tirada a fotografia.
- **AUTOR:** fotógrafo (ou ateliê) responsável pela autoria da fotografia.
- **DIREITOS AUTORAIS:** nome da pessoa ou instituição detentora da propriedade ou dos direitos relativos à difusão, venda ou reprodução da imagem.
- **ANALISTA:** nome da pessoa responsável pela análise descritiva da imagem, por exemplo, o técnico ou profissional da informação.
- **SUPERVISOR:** nome do(a) responsável pela orientação da pesquisa e revisão da análise da respectiva imagem.
- **DATA DE ANÁLISE:** dia, mês e ano, em que a imagem foi analisada pelo(a) responsável.
- **ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:** dia, mês e ano da última revisão do conteúdo descritivo da imagem. A revisão consiste em adicionar, substituir ou retirar informações contidas na descrição da imagem, visando aperfeiçoar sua identificação.
- **DESCRITORES:** termos padronizados e/ou termos livres, que descrevem o conteúdo da imagem para fins de recuperação informacional.
- **DESCRIÇÃO FÍSICA:** refere-se às características da fotografia, isto é, são informações referentes às dimensões, à cor e à quantidade do mesmo documento fotográfico.
- **INFORMAÇÕES NO SUPORTE:** informações adicionais no verso ou anverso (frente) da fotografia, manuscritas ou impressas, tais como dedicatórias,

anotações, carimbos, adesivos etc.

- **LOCALIZAÇÃO FÍSICA:** corresponde ao local ou ambiente físico da instituição ou à unidade em que se encontra acondicionado o suporte da imagem (p. ex., fotografia, livro, álbum etc). Cita também o nome ou número da pasta ou invólucro, que contém o suporte específico.
- **ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** indica o estado do suporte da imagem (p. ex., se o mesmo é bom, regular, ruim). Deve-se registrar se a fotografia apresenta marcas de fungos, amarelecimento, dobras, fitas adesivas etc., que prejudicam a qualidade visual da imagem.
- **RESTRIÇÕES DE ACESSO:** refere-se à determinação institucional de restringir o manuseio, reprodução, publicação ou acesso à imagem.
- **ANOTAÇÕES:** informações adicionais ou complementares, que não se enquadram em nenhuma das demais categorias aqui utilizadas.
- **FONTES CONSULTADAS:** referências bibliográficas ou menção de pessoas consultadas que auxiliaram na identificação da imagem.
- **PUBLICAÇÕES:** Referências completas das publicações que reproduziram a mesma imagem.
- **DATA DE INSERÇÃO NO SISTEMA:** dia, mês e ano em que a imagem foi inserida no sistema de recuperação da informação. Esta data é atribuída automaticamente pelo sistema, conforme a ordem de entrada do item.
- **PROCEDÊNCIA:** identifica o nome da pessoa ou da instituição responsável pela cessão, venda, doação ou empréstimo da imagem.
- **DATA DE AQUISIÇÃO:** dia, mês e ano em que a imagem foi adquirida.
- **CÓDIGO DO SISTEMA:** atribuído automaticamente pelo programa.

A presente proposta resultou de várias modificações durante sua elaboração, baseada no universo analisado.

4 TÉCNICAS PARA IDENTIFICAÇÃO DAS IMAGENS

Antes de aplicar-se as técnicas de identificação das imagens, foi feito também um levantamento sistemático das publicações geradas pela própria instituição e/ou por terceiros, ao longo da história institucional, tais como: livros,

relatórios, anais, revistas e folhetos, especialmente quando continham imagens referentes ao Tecpar. O levantamento dessas fontes (secundárias) de informação teve como finalidade produzir subsídios para a recuperação do conteúdo descritivo de imagens.

A fim de facilitar o trabalho de pesquisa nessas fontes, cada material identificado foi registrado em planilhas, conforme o tipo de publicação. Ou seja, um quadro somente para relatórios, outro para informativos, outro para boletins e assim por diante. Além disso, essas publicações foram separadas por ano, mês, nome da publicação e local, onde o material se encontra guardado. Quando o número de uma publicação periódica não foi encontrado, foi deixado em branco o item da coluna referente ao nome da publicação e ao local. Este controle possibilitou a procura e identificação de publicações inicialmente não localizadas.

A primeira técnica utilizada no processo de identificação das fotos foi a construção da “Linha do Tempo” (Apêndice A) e um “Quadro Cronológico” (Apêndice B) a partir do ano de 1940 até 2006, utilizando como critério de subdivisão os períodos relativos aos mandatos dos Governadores do Estado do Paraná e dos Diretores do TECPAR e suas instituições antecedentes, a fim de obter uma periodização e menção nominal das principais autoridades envolvidas com a instituição. Para realização dessa tarefa foram consultadas diferentes fontes de informação tais como: publicações internas, relatórios, dissertações, matérias de jornais, Diário Oficial do Estado do Paraná, entre outros. Nessas publicações, procurou-se identificar informações, por exemplo, sobre inauguração de laboratórios ou de instalações, assinatura de convênios, abertura de novos serviços, mudanças na estrutura, início de fabricação de algum produto, durante o período de 1940 a 2006. Havendo comprovação documentada (pelo menos, mês e ano) as informações encontradas foram passadas à “Linha do Tempo”. É preciso mencionar que a instituição Tecpar não dispunha, até o início de nosso trabalho, de nenhum levantamento sistemático desta natureza que abrangesse todo o período de sua existência.

Um outro recurso utilizado como subsídio na identificação das fotografias, foram as entrevistas realizadas com pessoas contemporâneas à tomada das imagens e/ou familiares de pessoas vinculadas à instituição. Tais entrevistas possibilitaram completar dados incompletos ou faltantes, e corrigir informações sobre personagens, objetos, fatos e acontecimentos representados nas imagens.

Utilizando os dados obtidos com essas técnicas, foram feitos cruzamentos (“triangulação”) das informações, sempre que possível, a fim de identificar e descrever com consistência as imagens em estudo.

5 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DAS IMAGENS

A partir da primeira etapa da identificação das fotografias optou-se por um “Caderno de Campo”, utilizado durante todo o processo de identificação das imagens. As fotografias escolhidas para identificação foram fotocopiadas em papel A-4, recortadas e fixadas individualmente, de modo a deixar espaço suficiente para a identificação, observações e indicação das respectivas fontes. Cabe ressaltar que as fotos, neste caderno, sequencialmente numeradas foram organizadas em ordem cronológica, dentro de cada temática.

A partir de uma análise preliminar de todas as imagens escolhidas, foram sugeridos os seguintes temas para a sua organização, sendo selecionado um determinado número de fotografias para representar cada categoria:

- **Prédios (09 fotos):** conjunto de prédios, fachadas, construções das diferentes fases da instituição, ao longo do tempo;
- **Eventos (10 fotos):** inauguração de prédios, laboratórios, assinaturas de convênios, lançamento de Pedra Fundamental.
- **Produtos (05 fotos):** vacinas e antígenos fabricados.
- **Laboratórios (07 fotos):** interiores de laboratórios.
- **Vida social (03 fotos):** confraternização, festa, jogo de futebol.
- **Personalidades (02 fotos):** breves currículos de pesquisadores da instituição (Marcos Augusto Enrietti e Ludwig Johann Weber).

A identificação de imagens foi feita, principalmente, com o auxílio de:

- Pesquisas em dissertações, jornais, relatórios e publicações internas do Tecpar;
- Entrevistas com funcionários com mais tempo na instituição, inclusive aposentados;

- Informações manuscritas no verso e anverso das fotografias;
- Comparação do conteúdo de fotografias já identificadas com o conteúdo de fotos ainda sem identificação.

Em fotografias que ficaram sem identificação de seu conteúdo ou que foram insuficientemente identificadas, por se tratar de um trabalho “em construção”, essa identificação poderá ser completada futuramente.

Na descrição de imagens, foram utilizados contornos gráficos, para identificar melhor seu conteúdo (p. ex., pessoas, prédios etc.). Cada contorno foi feito com papel de seda liso translúcido, e recortado no mesmo tamanho da fotografia. O papel recortado foi sobreposto à fotografia e, com um lápis de cor preta, foram desenhadas manualmente as imagens representadas na foto. Em seguida, este desenho foi digitalizado no scanner HP PSC 1510 All-in-One, tratado como documento no programa Paint da Microsoft® Paint versão 5.1, e salvo em arquivo JPEG. Este programa também foi utilizado para acrescentar a numeração, “da esquerda para direita” referente a pessoas ou objetos representados na imagem.

A seguir, são apresentados exemplos da aplicação das categorias descritivas nas fotografias desde que seu respectivo conteúdo principal tenha sido identificado.



Tipo de documento: Cópia digital (arquivo JPEG) de foto original

Título/tema: Personalidades

Descrição da imagem: Marcos Augusto Enrietti (1913 - 1981) diretor-fundador do IBAA (1941) e do IBPT (1942), instituições que antecederam o Tecpar.

Data: foto não datada

Local: Tecpar

Autor: desconhecido

Direitos autorais: Tecpar

Analista: Camila de Moraes Martins

Supervisor: Professor Ulf G. Baranow (UGB)

Data de análise: 15/08/2006

Última atualização: ...

Descritores: Marcos Augusto Enrietti; IBAA; IBPT; Tecpar

Descrição física: 8,5 x 13,5cm, p&b, 1 fotografia

Informações no suporte: não há

Localização física: Álbum Tecpar, foto n° 159

Estado de conservação: Regular

Restrições de acesso: não há

Anotações: Marcos Augusto Enrietti (29/10/1913 São Paulo - 21/10/1981 Curitiba), formou-se em 1937 como médico veterinário pela Escola Superior de Veterinária do Paraná, onde foi contratado como professor da cadeira de Zootecnia Especializada. Em 1940, após um estágio no Instituto Biológico de São Paulo, criou o Laboratório de Análises e Pesquisas - LAP, junto ao Departamento de Agricultura do Governo do Estado do Paraná. Enrietti foi diretor desta Instituição, que passou pelas siglas LAP, IBAA e IBPT durante mais de 20 anos (1940-1961).

Fontes consultadas:

LUNARDI, M. E. **Organização da Ciência no Paraná:** a contribuição do IBPT. Curitiba: Tecpar; Banestado, 1993. texto, p. 19. Originalmente apresentada como dissertação de Mestrado ao Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas.

BRAND, J; ROCHA, R. C. Z. **Notas para a história de uma vanguarda científica 1941- 1991:** do IBPT de Marcos Augusto Enrietti ao Tecpar. Curitiba: Cidadão & Campo. texto, 1991. p. 114.

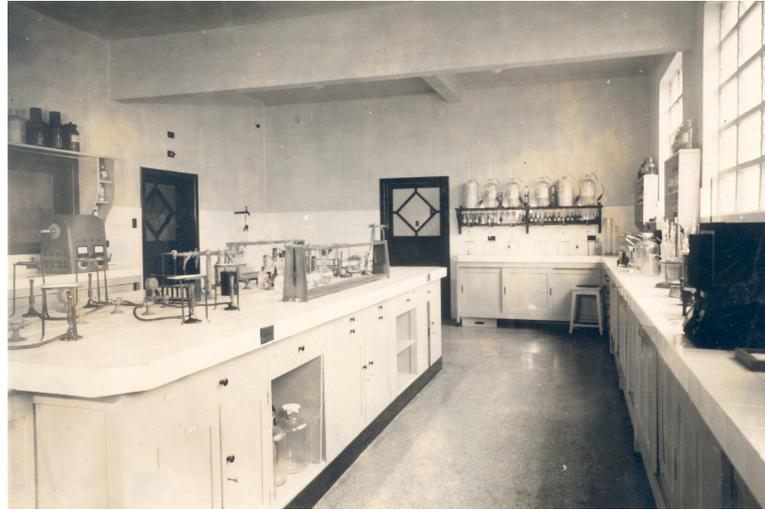
Publicações: ...

Data de inserção no sistema: ...

Procedência: Tecpar

Data de aquisição: ...

Código no sistema: (a ser atribuído)



Tipo de documento: Cópia digital (arquivo JPEG) de foto original

Título/Tema: Laboratórios

Descrição da imagem: Laboratório de Mineralogia, da Divisão de Geologia e Mineralogia, sob direção do pesquisador Prof. Alsedo Leprevost.

Data: 08/01/1947

Local: Laboratório de Mineralogia, da Divisão de Geologia e Mineralogia, no IBPT- Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas (atualmente Tecpar).

Autor: desconhecido

Direitos autorais: Tecpar

Analista: Camila de Moraes Martins

Supervisor: UGB

Data de análise: 10/08/2006

Última atualização: ...

Descritores: Laboratório; Mineralogia; Divisão, Geologia

Descrição física: 17x11,6cm, p&b, 1 fotografia

Informações no suporte: manuscritas no verso

Localização física: Armário A, Pasta Suspensa 141-150, foto n° 141

Estado de conservação: bom

Restrições de acesso: não há

Anotações: “... sob a responsabilidade de Alsedo Leprevost, a Divisão de Geologia e Mineralogia a partir de meados da década de cinquenta, incorporava novas atividades. Na área de mineralogia, além do levantamento das jazidas minerais, em 1956, os técnicos iniciaram também o levantamento das possíveis jazidas de urânio existentes no Estado, em cooperação com “Programa Brasileiro-Americano para o Levantamento dos Recursos de Urânio no Brasil”. Esses levantamentos centraram-se basicamente na região da Bacia do Rio do Peixe e foram diretamente supervisionados pela Comissão de Energia Nuclear - CEN, que em 1959 recebeu um relatório detalhado sobre os trabalhos”.

Fontes consultadas:

LUNARDI, M. E. **Organização da Ciência no Paraná:** a contribuição do IBPT. Curitiba: Tecpar; Banestado, 1993. texto, p. 167. Originalmente apresentada como dissertação de Mestrado ao Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas.

WATNER, D. L. **Entrevista concedida a Camila de Moraes Martins.** Curitiba, 17 de jul. 2006.

Publicações:

INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS. **Organizações e realizações 1940-1953.** Curitiba: IBPT. 1953, foto, p. 4

Data de inserção no sistema: ...

Procedência: Tecpar

Data de aquisição: ...

Código no sistema: (a ser atribuído)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como finalidade apresentar a metodologia utilizada para o levantamento das categorias descritivas, bem com as técnicas utilizadas na identificação das imagens e na análise descritiva das mesmas. A próxima etapa do projeto seria a modelagem de uma base de dados relacional com as categorias descritivas sugeridas, possibilitando seu acesso pelos usuários.

Espera-se que o presente trabalho possa contribuir para o “Projeto Iconográfico do Tecpar”, ora em fase inicial, pois o acesso informacional ao acervo dos documentos e às imagens da instituição será imprescindível no resgate de sua

memória histórica institucional. E esta memória constitui, também, um capítulo da Pesquisa Científica Aplicada, no Paraná e no Brasil.

REFÊRENCIAS

BRAND, J; ROCHA, R. C. Z. **Notas para a história de uma vanguarda científica 1941- 1991**: do IBPT de Marcos Augusto Enrietti ao Tecpar. Curitiba: Cidadão & Campo, 1991. 111 p.

FIOR, C. A. **Gestão e estratégias de instituições de pesquisa**: os casos do Instituto de Tecnologia do Paraná e do Instituto Nacional de Tecnologia. São Carlos, 2001.129p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Engenharia de Produção, São Carlos.

INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS. **Organizações e realizações 1940-1953**. Curitiba: IBPT. 1953, foto, p. 4

LUNARDI, M. E. **Organização da Ciência no Paraná**: a contribuição do IBPT. Curitiba: Tecpar; Banestado, 1993. 229 p.Originalmente apresentada como dissertação de Mestrado ao Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas.

MANINI, M. P. Análise documentária de fotografias: leitura de imagens incluindo sua dimensão expressiva. **Cenário arquivístico**, Brasília, v.3, n. 1, p. 16-28, jan./jun. 2004.

MARTINS. C. M. **Processamento informacional de imagens históricas do Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR**. Curitiba, 2006, 167f. (Graduação em Gestão da informação) - Setor de Ciência Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná. [Orientador: Prof. Dr. Ulf Gregor Baranow]

MOREIRO GONZÁLEZ, J. A.; ROBLDANO ARILLO, J. **O conteúdo da imagem**. Curitiba: UFPR, 2003. 134 p. Tradução de Leilah Santiago Bufrem.

SEGURO, Cristiane; MARTINS, Camila de Moraes. Resgate da memória iconográfica da Universidade Federal do Paraná: desafios e perspectivas In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 13., 2005, Curitiba. **Anais...**Curitiba: UFPR, 2005 [Banner] Departamento de Ciência e Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, 2005.

APENDICE A- EXEMPLO DA LINHA DO TEMPO DO TECPAR

PRESIDENTE	DATA/EVENTO/PRODUTO/FATOS
<p>Dr. Marcos A. Enrietti Diretor 1940- 1960</p> <p>Junho/1940 a Janeiro/1961</p>	<p>1945 - Construção na cidade de Jacarezinho/PR do prédio destinado à sede IBPT na Zona Norte - Paraná.</p>
	<p>1945 - Criação do Serviço de Anatomia Patológica junto à Divisão de Parasitologia e Zoologia.</p>
	<p>1945 - Criação do Boletim série de Monografia, que evolui para “Arquivos de Biologia e Tecnologia”.</p>
	<p>1945- Descoberta do Protozoário Leshimania Enrietti.</p>
	<p>1946 - Início da publicação dos “Arquivos de Biologia e Tecnologia”.</p>
	<p>1946 - 08/Março - Inauguração do Pavilhão Industrial, dando início a Divisão Científica de Fitopatologia e Entomologia.</p>
	<p>1947 - Criada a divisão de Metrologia, pelo Decreto-Lei n.º 598 de 11 de março 1947.</p>
	<p>1949 - 06/Julho - Reorganização das Divisões e Serviços do IBPT, pela Lei n.º 218 de 06/07/1949.</p>
	<p>1949 - 06/Julho - Criada as Divisões de Biologia Animal e Biologia Vegetal pelo Decreto-Lei n.º 218 de 06 julho 1949.</p>
	<p>1949 - 06/Julho - Criada a Divisão de Patologia Experimental pelo decreto lei n.º 218 de 06 julho 1949.</p>
	<p>1949 - 06/Julho - Criada a Divisão de Química e Tecnologia pelo decreto lei n.º 218 de 06 julho 1949.</p>
	<p>1949 - 06/Julho - Criados os Serviços de Química Orgânica, Microbiologia, Parasitologia, Decreto-Lei n.º 218 de 06 julho 1949.</p>
	<p>1949 - 18/Julho - Criado pelo Decreto-Lei n.º 222 de 18/07/1949 o Laboratório Regional na Cidade de Jacarezinho.</p>
	<p>1950 - Início da década - Início dos estudos sistemáticos sobre o xisto pirobetuminoso e o carvão mineral do Paraná.</p>
	<p>1950 - 02/Maio - Através do Decreto-Lei nº 332 são criadas a Divisão Experimental de Combustíveis e a Divisão de Conservação de Solo.</p>
	<p>1950 - Início da produção de antígenos para o diagnóstico da brucelose.</p>
<p>1950 - Criação do laboratório de produção de vacina contra a peste suína em Jacarezinho/PR.</p>	
<p>1951 - 19/Janeiro - Transformação do IBPT em entidade autárquica, pela Lei n.º 574.</p>	
<p>1952 - Publicação da Revista IBPT, com finalidade de levar aos agricultores, criadores e industriais os conhecimentos técnicos e mostrar os recursos do Instituto.</p>	

PRESIDENTE	DATA/EVENTO/PRODUTO/FATOS
<p>Dr. Marcos A. Enrietti Diretor 1940- 1960</p> <p>Junho/1940 a Janeiro/1961</p>	<p>1953 - 02/Julho - Criada através do Decreto-Lei nº 1.170 a Divisão de Produtos Florestais.</p> <p>1954 - Início da instalação da Secção de Vírus e da Secção de Histopatologia.</p> <p>1955 - 26/Março - Criação do Fundo de Pesquisas do IBPT, instituída pela Lei nº 2375.</p> <p>1955 - Suspensa a publicação da “Revista IBPT”.</p> <p>1956 - Reorganização da Divisão de Patologia Experimental com bolsas e equipamentos da Fundação Rockefeller.</p> <p>1956 - Foi celebrado com o Conselho Nacional do Petróleo um acordo no qual delega poderes a Divisão Experimental de Combustíveis para fiscalização dos produtos de petróleo no Paraná.</p> <p>1957 - Fabricação da vacina contra a Gripe Asiática durante o surto ocorrido no Paraná.</p> <p>1957 - Suspensa a publicação dos “Arquivos de Biologia e Tecnologia”.</p> <p>1961 - 19/Janeiro - Assinatura de um termo de Acordo de Cooperação Científica e didática celebrada entre a Universidade Federal e a Divisão de Patologia Experimental do IBPT.</p>
<p>Dr. Ivan A. Maida Diretor 1961 - 1963</p> <p>Fevereiro/1961 a Março/1963</p>	<p>1961 - 17/outubro - Início da produção de vacina cristal violeta contra a Peste suína.</p> <p>1962 - 31/Janeiro - Atribuída com personalidade jurídica própria e autonomia administrativa e financeira, pela lei n.º 4.544.</p>
<p>Dr. Nelson A. Costa. Diretor 1963 - 1966</p> <p>Assume: Março/1963</p> <p>Nomeado: Setembro/1964 a Fevereiro/1966</p>	<p>1963 - 20/maio - Criada pelo Decreto-Lei n.º 11.783, a Divisão de Pesquisas Agronômicas do IBPT.</p> <p>1963 - Vinculação à Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura.</p> <p>1966 - Foi retomada a publicação “Arquivos de Biologia e Tecnologia”.</p>

APENDICE B- EXEMPLO DO QUADRO CRONOLÓGICO

GOVERNADOR	DIRETOR PRESIDENTE	DIRETORES E ASSESSORES
<p>Manoel Ribas Interventor 1937 - 1945 Regime do Estado Novo</p> <p>Clotário de Macedo Portugal Interventor 1945 - 1946</p> <p>Brasil Pinheiro Machado Interventor. 1946 - 1946</p> <p>Mario Gomes da Silva Interventor 1946 - 1947</p> <p>Antônio A. de Carvalho Chaves Interventor 1947 - 1947</p> <p>Moysés Wille Lupion de Troia Governador 1947 - 1951</p> <p>Bento Munhoz da Rocha Netto Governador 1951-1955</p> <p>Adolpho de Oliveira Franco Governador 1955 - 1956</p> <p>Moysés Wille Lupion de Troia Governador 1956 - 1961</p>	<p>1º Dr. Marcos Augusto Enrietti Diretor 1941 - 1960 (Junho/1940 a Janeiro/1961)</p>	
<p>Ney Aminthas de Barros Braga Governador 1961 - 1965</p>	<p>2º Dr. Ivan Austregésilo Maida Diretor 1961 - 1963 (Fevereiro/1961 a Março/1963)</p>	
<p>Ney Aminthas de Barros Braga Governador 1961 - 1965</p> <p>Algacir Guimarães Governador Eleito Pela Assembléia Legislativa 1965 - 1966</p> <p>Paulo Cruz Pimentel Governador 1966 -1971</p>	<p>3º Dr. Nelson Arthur Costa Diretor 1963 - 1966</p> <p>Assume: Março/1963</p> <p>Nomeado: Setembro/1964 a Fevereiro/1966</p>	

GOVERNADOR	DIRETOR PRESIDENTE	DIRETORES E ASSESSORES
<p>Paulo Cruz Pimentel Governador 1966 -1971</p>	<p>4º Dr. Rolando Salin Zappa Mansur Diretor 1966 - 1968 (Fevereiro/1966 a Julho/1968)</p>	<p>Chefe de gabinete: Oswaldo de Oliveira Zappia</p> <p>Assessores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnico-financeiro: Lincoln Xavier Salmon • Jurídico: Roberto Flávio Taddei

		<ul style="list-style-type: none"> • Relações Públicas: Rached Jamur
<p>Paulo Cruz Pimentel Governador 1966 -1971</p>	<p>5º Ubiratan Pompeo Sá Diretor 1968 - 1969 (Julho/1968 a Novembro/1969)</p>	<p>Chefe de Gabinete: Rached Jamur</p> <p>Assessores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnico-Financeiro: Darlan da Costa • Jurídico: Roberto Flávio Taddei • Relações Públicas: Alceu Silva
<p>Paulo Cruz Pimentel Governador 1966 -1971</p>	<p>6º Dr. Alsedo Leprevost Diretor 1969 - 1971 (Novembro/1969 a Março/1971)</p>	
<p>Haroldo Leon Peres Governador 15/03/1971 - 23/11/1971 Pedro Viriato Parigot de Souza Governador Substituto 23/11/1971 - 04/07/1973 Emilio Hoffmann Gomes Governador 1973 - 1975 Jayme Canet Júnior Governador 1975 -1979 Ney Aminthas de Barros Braga Governador 1979 - 1982 José Richa Governador 1983 - 1986</p>	<p>7º Dr. Dinor Olegário Voss Diretor Presidente 1971 - 1983 (Março/1971 a Março/1983)</p>	<p>Diretor Administrativo: Dr. Dorei Brandão (1971/1979) e Dr. Maurício Fisbein Diretor Superintendente: Dr. Cláudio Ercílio Oliveira Araújo Diretor Técnico: Dr. Dorei Brandão Diretor de Produção: Dr. Gabriel Adolfo Ribeiro Guimarães</p>